

Ministro da Saúde inaugura novo prédio do HC II

Foi inaugurada, no dia 12 de setembro, a primeira fase das obras do prédio anexo da unidade. A construção foi possível graças a um investimento de R\$ 6,7 milhões do Ministério da Saúde, que ampliou a área construída de 6.200 m² para 7.300 m².

A inauguração contou com a presença do ministro da Saúde, Agenor Álvares. Segundo ele, a ampliação significa uma melhoria cada vez maior do tratamento no INCA, que já é referência nacional e internacional no controle do câncer.

Com a modernização da central de diluição, preparo e aplicação de quimioterápicos, a unidade vai incrementar em 30% o número de atendimentos aos pacientes em quimioterapia ambulatorial. O aumento de quatro para seis dos leitos de emergência e a criação de espaço exclusivo para hemotransusão, que vai liberar leitos de internação e pronto atendimento, são os outros ganhos com as obras. O novo prédio abrigará também o Laboratório de Imunogenética do INCA, que hoje funciona no Hospital dos Servidores do Estado

No segundo andar do prédio será inaugurado o novo Centro de Quimioterapia, com dez cadeiras e dois leitos. As novas instalações, além de adequarem a unidade às normas da ANVISA, garantem um ambiente de trabalho mais humanizado, como preconiza a Política Nacional de Humanização.

Além do ministro da Saúde, descerraram a placa de inauguração o secretário de Atenção à Saúde, José Gomes Temporão; o secretário Municipal da Saúde, Jacob Kligerman; o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini e o diretor do HC II, Reinaldo Rondineli. Temporão, ex-diretor-geral do INCA, lembrou que, quando assumiu a direção em 2003, tinha como metas um modelo de gestão que melhorasse a qualidade do atendimento e uma política que definisse prioridades. "Santini deu continuidade a essa política e hoje podemos ver que mudanças aconteceram e para melhor", afirmou. O diretor-

geral do INCA enfatizou a satisfação em participar da inauguração do prédio. "Com a ampliação, a população será beneficiada pelo aumento na qualidade do atendimento e mais pacientes poderão ser atendidos", declarou.



O ministro da Saúde, Agenor Álvares, e o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, entre outras autoridades, descerraram a placa de inauguração



Os convidados visitaram as novas instalações

Carta ao Leitor

Foi com muito orgulho que participei do processo das obras do prédio anexo do HC II. A construção foi planejada levando em consideração a Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde. O atendimento humanizado é o grande desafio do Sistema Único de Saúde, e a inauguração de um prédio que segue as diretrizes da PNH é um indicativo de que estamos no caminho certo.

A conclusão das obras, ao mesmo tempo que permite o aumento da capacidade de atendimento, proporciona o acesso de mais pessoas ao tratamento no INCA. As modificações tecnológicas que estamos implementando no HC II aumentam a capacidade de internação, uma vez que alguns procedimentos serão feitos no ambulatório. E mais: o Centro de Quimioterapia que será inaugurado no segundo andar do prédio tem todas as condições necessárias para se tornar referência no país.

O câncer do colo do útero, tipo de tumor tratado pelo HC II, é uma doença prevenível e curável, se diagnosticada precocemente. Diante desta realidade, não posso deixar de enfatizar a necessidade de uma política que contemple desde a promoção da saúde até o tratamento. Também destaco a importância não só para atendimento à população como também para a formação de pessoas. Hoje temos cerca de 1.400 alunos matriculados nos cursos do INCA. Isso significa uma possibilidade de transferência de conhecimento da qual não podemos prescindir, para que o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer no Brasil avancem cada vez mais.

Quero ressaltar também o aspecto da continuidade institucional representado por este evento. A inauguração da Unidade de Pacientes Externos do HC II passa a fazer parte da história do INCA, que ano que vem completa 70 anos.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral